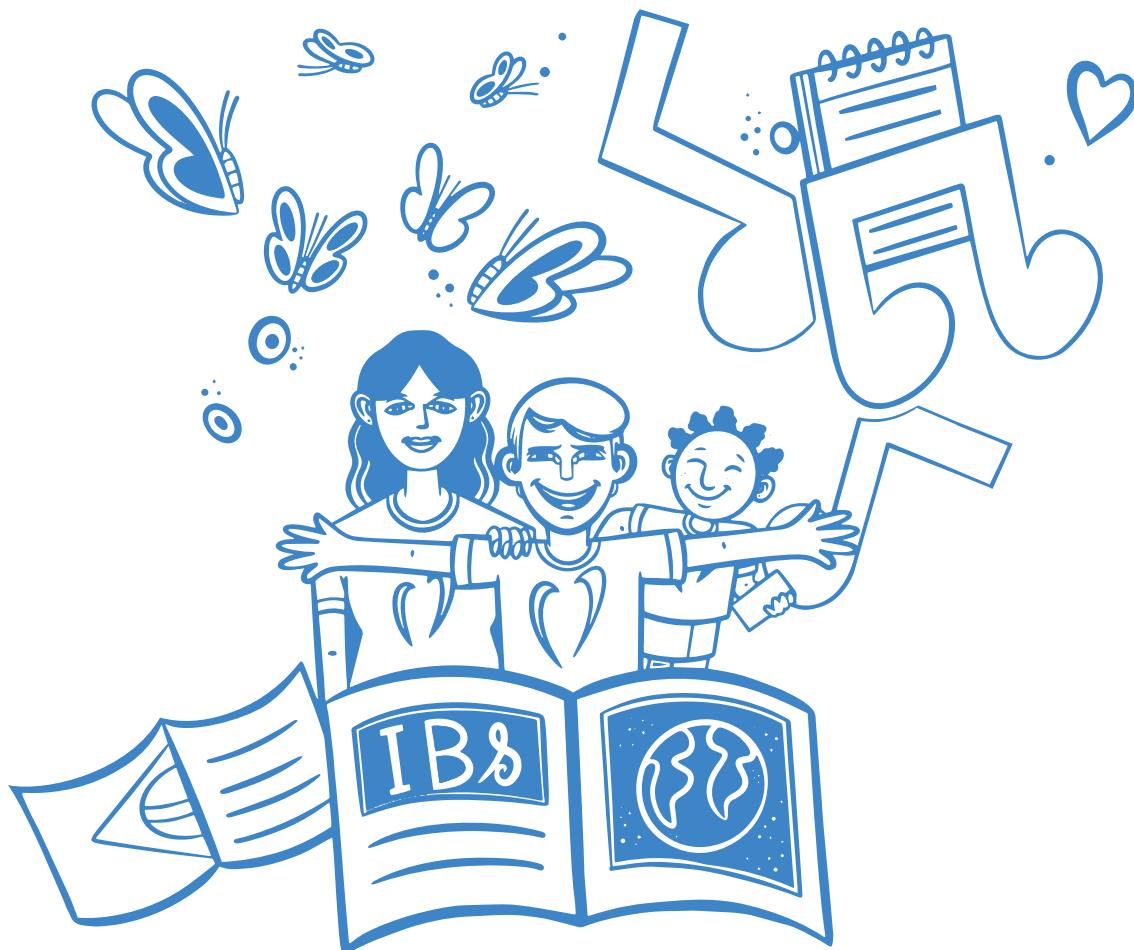




Curso de Introdução à Inclusão

PLANO DE ENSINO INDIVIDUALIZADO - PEI¹

Educação Infantil





IDENTIFICAÇÃO

Estudante:

Idade:

Data de nascimento:

Filiação:

Contatos:

Endereço:

Prontuário:

Escola:

Módulo/ano:

Turma:

Semestre:

Horário:

Professores responsáveis:

Profissional de apoio:

Local:

Data:

INTERESSES E POTENCIAIS

Escreva considerações breves sobre os principais interesses da criança nos diferentes espaços. É muito importante ter uma conversa com familiares e profissionais envolvidos no processo para que as informações sejam fidedignas. Aqui também entram as informações do Protocolo de Conduta. Para preencher, recorra ao Protocolo de Conduta e à avaliação diagnóstica.

Escola:

Apresentar algumas preferências da criança no ambiente escolar, destacando: brincadeiras, objetos, temáticas, espaços, momentos preferidos e atividades escolares preferidas (escrever no quadro, realizar leituras, desenhar, recortar etc).

Família:

Apresentar algumas preferências da criança no ambiente familiar, destacando quais os interesses observados pela família, realizando a verificação no Protocolo de Conduta.

Outros (consultórios, terapias, espaços de convivência, projetos e similares):

Apresentar algumas preferências da criança em outros espaços de convivência como igreja, parque, centro esportivo, terapia, supermercado, entre outros, observando sempre o Protocolo de Conduta.

DIFICULDADES ATITUDINAIS

Breves considerações sobre o desenvolvimento atual da criança nas questões atitudinais, relacionais e sociais. Considerar os pontos mais evidentes que impedem ou dificultam a criança de se relacionar com o meio. Para preencher, recorra ao Protocolo de Conduta e à avaliação diagnóstica.

Escola (o que a criança ainda não consegue fazer sozinha ou necessita de auxílio para realizar):

Obs.: não se trata de dificuldades em áreas do conhecimento humano e sim, comportamentais e relacionais tais como brincar, socializar, seguir regras, contato físico, falta de motivação, dificuldade de gerenciamento de tempo/rotina, autorregulação emocional, resistência à mudanças, comunicação etc.

Família:

O que a criança ainda não consegue fazer sozinha ou necessita de auxílio para realizar no ambiente familiar, realizando a verificação no Protocolo de Conduta.

Outros (consultórios, terapias, espaços de convivência, projetos e similares):

O que a criança ainda não consegue fazer sozinha ou necessita de auxílio para realizar em outros espaços de convivência, observando sempre o Protocolo de Conduta.

HABILIDADES VISÍVEIS

Habilidades apresentadas pela criança em quatro grandes pilares de desenvolvimento neurológico. Para preenchimento, consultar a avaliação diagnóstica realizada pelos professores (formulário específico da SME) e o anexo desse material.

COGNITIVAS

PSICOMOTORAS

INTERPESSOAIS

COMUNICACIONAIS



DIFÍCULDADES VISÍVEIS

Dificuldades apresentadas pela criança em quatro grandes pilares de desenvolvimento neurológico. Para preenchimento, consultar a avaliação diagnóstica realizada pelos professores (formulário específico da SME) e o anexo desse material.

COGNITIVAS

PSICOMOTORAS

INTERPESSOAIS

COMUNICACIONAIS



DIFICULDADES POR ÁREA DO CONHECIMENTO HUMANO

Para preenchimento desse quadro, consultar as habilidades de cada campo de experiência, conforme grupo ou faixa etária. Obs.: os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento podem não estar de acordo com as potencialidades apresentadas pela criança. Nesse sentido, podem ser elencadas as habilidades de outros grupos e faixas etárias, conforme as especificidades de cada uma.



CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	DIFICULDADES	POTENCIALIDADES (resultados satisfatórios observados, se houver)
O eu, o outro e o nós (objetivos 1, 2 e 3). Avaliar quantos objetivos serão trabalhados com a criança.		
Corpo, gestos e movimentos.		
Traços, sons, cores e formas.		
Escuta, fala, pensamento e imaginação.		
Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.		

ENCAMINHAMENTOS POR ÁREA DO CONHECIMENTO HUMANO

Os encaminhamentos devem ser preenchidos com o objetivo de sanar as dificuldades ou desenvolver as potencialidades da criança.
Obs.: os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento podem não estar de acordo com as potencialidades apresentadas pela criança.
Nesse sentido, podem ser elencadas as habilidades de outros grupo e faixas etárias, conforme as especificidades de cada uma.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	ENCAMINHAMENTOS
<p>O eu, o outro e o nós (objetivos 1, 2 e 3).</p> <p>Avaliar quantos objetivos serão trabalhados com a criança.</p>	
<p>Corpo, gestos e movimentos.</p>	
<p>Traços, sons, cores e formas.</p>	
<p>Escuta, fala, pensamento e imaginação.</p>	
<p>Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.</p>	

ENCAMINHAMENTOS E ADAPTAÇÕES NO ÂMBITO ESCOLAR

1. Adequações organizativas que facilitam o processo educativo

Citar quais adequações organizativas serão realizadas para o atendimento ao estudante:

- organização do agrupamento de estudantes (como tamanho, homogeneidade, heterogeneidade);
- organização dos recursos didáticos.

Recursos didáticos

- Visuais (cartazes, quebra-cabeças, colagens etc.);
- Táteis (material dourado, ábaco, massinhas etc.);
- Auditivos (palmas, estalos, apitos, sinos, música etc.);
- Digitais (aplicativos, vídeos etc.);
- Jogos educativos / brincadeiras;
- Ambientes de aprendizagem;
- Recursos para atividades ao ar livre.

Organização didática da aula:

- a) organização da rotina diária;
- b) organização do planejamento pedagógico (plano de aula diferenciado, caso haja necessidade);
- c) organização do recorte de conteúdo.

Organização dos períodos e tempos a serem definidos para as atividades previstas:

- a) recreio em momento diferente (maior ou menor tempo);
- b) maior ou menor tempo para realização de atividades;
- c) maior ou menor tempo para realização de avaliações;
- d) maior ou menor tempo de interação e adaptação aos espaços;
- e) tempo diferente de chegada e saída.

Organização dos espaços físicos e condições ambientais:

- a) acessibilidade e segurança;
- b) organização de espaços variados;
- c) seletividade alimentar e/ou olfativa e/ou sensorial;
- d) restrições a estímulos visuais e sensoriais;
- e) organização espacial, conforto e acústica.

2. Adequação aos objetivos

Especificar de forma clara quais os objetivos a serem trabalhados a partir dos encaminhamentos propostos. Por exemplo:

- o professor destacou a necessidade de desenvolvimento da coordenação motora grossa. Adequação a ser realizada: promover atividades que potencializem o desenvolvimento de habilidades motoras através de atividades físicas, como andar em linha reta, criar circuitos motores, brincadeiras de equilíbrio etc.

3. Adequações aos conteúdos

Destacar um recorte facilitador dentro do conteúdo para ser trabalhado com a criança, considerando a demanda possível e pensando em:

- como será feito esse recorte?
- as habilidades serão as mesmas da turma?
- alinhar com os encaminhamentos e com as dificuldades e potencialidades apresentadas pela criança.

4. Adequações metodológicas

Construir contextos investigativos para que a criança possa encontrar a aula preparada para que ela possa desenvolver.

Descrever detalhadamente como serão feitas as adequações metodológicas citadas nas adequações organizativas, considerando abordagens facilitadoras como:

- metodologias ativas (detalhar quais);
- aprendizagem baseada em brincadeiras (detalhar quais);
- abordagens interdisciplinares (de que forma);
- utilização de tecnologias assistivas (especificar);

Detalhar a intencionalidade e a forma como os recursos didáticos serão utilizados.

5. Adequações avaliativas

- Quais os tipos de adequação?
- Qual o critério para elaboração do relatório da criança?
- Registro de desenvolvimento da criança.
- Observação contínua.

6. Adequações à temporalidade

- Tempo para a realização das atividades e avaliações.
- Tempo para autorregulação.
- Horário de chegada e saída.
- Tempo de recreio (se em horário diferente dos demais alunos, qual horário, ou se será concomitante).

7. Atividades extras a serem desenvolvidas

- Atividades lúdicas, brincadeiras, jogos de tabuleiro - a depender do limite da não permanência da criança em sala de aula (tempo de espera, foco, atenção, concentração).
- Descrever os tipos de atividades: motoras, artísticas, leitura, cognitiva, sensorial, social etc.

8. Trabalho de interação, adaptação e inclusão da criança com o grupo

- Quais estratégias serão utilizadas para a adaptação/inclusão da criança ao ambiente escolar?
- O que será feito para que os pares compreendam as necessidades específicas, comportamentais, de seletividade alimentar e sensorial dessa criança, de modo que não gerem capacitismo ou discriminação?

VALE DESTACAR!

A avaliação das práticas adaptativas propostas deverá ser feita a cada 15 dias.

TERAPIAS NECESSÁRIAS E DISPONÍVEIS

Listar, aqui, todas as terapias conhecidas e acessíveis na cidade e na região que possam auxiliar no desenvolvimento físico e cognitivo da criança.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Buscar informações junto à secretaria da escola

Recebe recursos provenientes de assistência social?

Recebe acompanhamento da Secretaria da Saúde?

Recebe acompanhamento jurídico?

ANEXO

HABILIDADES COGNITIVAS

As habilidades cognitivas dizem respeito às capacidades mentais que os seres humanos utilizam para adquirir novos conhecimentos, processar informações, resolver problemas, analisar informações, tomar decisões e se adaptar a novas realidades. Dessa forma, as habilidades cognitivas envolvem processos mentais como: memória, atenção, raciocínio lógico, percepção, linguagem, criatividade, pensamento abstrato, entre outros.

Exemplos de habilidades cognitivas	
Habilidades de atenção e concentração	O aluno demonstra concentração nas tarefas, habilidade em seguir instruções, capacidade de evitar distrações, entre outras qualidades.
Habilidades de memória	O aluno possui memória de curto prazo, memória de longo prazo, habilidades de repetição e recapitulação, entre outras.
Habilidade de raciocínio e resolução de problemas	O aluno possui pensamento crítico, habilidades de resolução de problemas e capacidade de tomada de decisão.
Habilidades de linguagens	O aluno possui a habilidade de entender e interpretar textos escritos com a capacidade de escrever de forma clara e coerente, e/ou a habilidade de comunicar pensamentos e ideias de maneira clara e eficaz.
Habilidades matemáticas	O aluno é capaz de fazer cálculo mental, entre outras.

HABILIDADES PSICOMOTORAS

O desenvolvimento psicomotor é um processo contínuo durante o qual se dá a evolução da inteligência, da comunicação, da afetividade, da sociabilidade e da aprendizagem de forma global e simultânea. Decorre por etapas e depende da maturação do sistema nervoso central. Deve-se avaliar o desenvolvimento social, motor e linguagem. Os principais fatores psicomotores, ou habilidades essenciais, na educação são: a tonicidade; o equilíbrio; a lateralidade; a noção espacial; a noção temporal; a praxia fina; e a praxia ampla, além das percepções sensoriais.

Exemplos de habilidades psicomotoras	
Coordenação motora fina	O aluno é capaz de escrever de forma legível e consistente, desenhar ou pintar com detalhes finos, manipular objetos pequenos.
Coordenação motora grossa	O aluno é capaz de correr e pular com equilíbrio, participar de esportes e atividades físicas que requerem movimentos corporais amplos, entre outras habilidades.
Força e destrezas musculares	O estudante é capaz de levantar e carregar objetos com segurança e fazer atividades físicas prolongadas sem se cansar rapidamente. O aluno possui tônus muscular para realizar o movimento de pinça.
Coordenação bilateral	O estudante possui habilidade de usar ambas as mãos de maneira coordenada entre outros.
Noção espacial	O estudante possui habilidade de empilhar blocos e se locomover evitando obstáculos em um espaço.

HABILIDADES INTERPESSOAIS

O desenvolvimento interpessoal nas escolas acontece com a conectividade das pessoas, sendo as relações entre os alunos, os integrantes do ambiente escolar e a família. Envolve a construção de laços afetivos, a comunicação eficaz e a capacidade de compreender e respeitar as diferenças. Quando se trata da relação ensino-aprendizagem, se faz necessário permear as relações nos espaços de vivência. Desse modo, é importante que os alunos tenham as oportunidades de interação, através de atividades colaborativas no espaço escolar.

Exemplos de habilidades interpessoais

Empatia	O aluno possui capacidade de perceber e entender os sentimentos do outro, participar ativamente em discussões de grupo e expressar opiniões de forma respeitosa, dentre outros.
Trabalho em equipe	O estudante possui habilidade de trabalhar em atividades de grupo, demonstrando respeito pelas ideias do outro.
Habilidades sociais básicas	O aluno demonstra boas maneiras, utilizando expressões como "por favor" e "obrigado", entre outros.

HABILIDADES COMUNICACIONAIS

As habilidades comunicacionais dizem respeito ao progresso e ao aprimoramento das habilidades cerebrais relacionadas à comunicação ao longo do tempo, especialmente durante a infância. Esse processo envolve várias áreas do cérebro e é influenciado por fatores genéticos, ambientais e sociais. A comunicação refere-se tanto ao discurso, que é o meio verbal de comunicação que usa regras para juntar palavras e expressar pensamentos e sentimentos, quanto à interpretação da linguagem, que ocorre através do entendimento da comunicação falada e escrita.

Exemplos de habilidades comunicacionais

Comunicação verbal	O estudante possui a capacidade de falar de maneira clara e coerente, utilizando do vocabulário adequado, dentre outros. O estudante adapta sua linguagem (entonação, expressões faciais etc.), de acordo com o objetivo da comunicação.
Comunicação não verbal	O estudante possui a capacidade de entender e expressar por meio de símbolos, placas, avisos visuais, contato visual, dentre outros.
Expressão escrita	O estudante possui a capacidade de organizar pensamentos e ideias de forma clara e lógica em textos escritos, utilizando da gramática e ortografia.
Comunicação assertiva	O estudante é capaz de expressar ideias e opiniões de forma clara e respeitosa etc. O estudante segue regras de um diálogo, tais como: revezar a vez de falar, permanecer no tópico, responder o que é perguntado.



The logo for 'Juntos Construimos' (Together We Build). It features a stylized graphic of hands in red, orange, and yellow, followed by the text 'JUNTOS CONSTRUÍMOS' in a bold, sans-serif font.

JUNTOS CONSTRUÍMOS



Siga o @brasilsolidario nas redes sociais e
conheça todos os canais oficiais do Instituto
pelo QR Code acima ou [neste link](#).

¹ Esse modelo de PEI foi elaborado com base na sugestão do Professor Geraldo Peçanha de Almeida e adaptado pela Secretaria Municipal de Educação, no município de Catalão (GO).